

**eP2393**

**Resultados obtidos entre a estimulação acústica versus estimulação elétrica em uma criança com neuropatia auditiva: relato de caso**

Simone Capsi Pires, Adriana Laybauer Silveira, Liese Weigert, Denise Saute Kochham, Daniela Pernigotti Dall'Igna, Adriane Ribeiro Teixeira - HCPA

**Introdução:** A neuropatia auditiva altera o processamento neural do estímulo auditivo que afeta a habilidade de detecção e compreensão de fala. **Objetivo:** Comparar as habilidades auditivas obtidas com uso de aparelhos auditivos e de implante coclear em uma criança com diagnóstico tardio de neuropatia auditiva. **Métodos:** Aos 3 anos, iniciou uso de aparelhos auditivos e fonoterapia. A média de limiares de 40dB. A menina usou amplificação sonora até os 7 anos, quando fez novas avaliações, devido à incongruência entre respostas auditivas e desenvolvimento da fala. Em decorrência dos resultados obtidos, a menina foi submetida à cirurgia de implante coclear na orelha esquerda. **Resultados:** Na avaliação audiológica inicial foi evidenciada perda auditiva sensorioneural severa bilateral, com melhora significativa da audibilidade com o uso de aparelhos auditivos. Após 4 anos de estimulação acústica, o desenvolvimento comunicativo não apresentou a evolução esperada. Novos exames acusaram a presença de emissões otoacústicas transientes e presença de microfonismo coclear em ambas orelhas. Demais exames mantiveram mesmos achados tanto na quantificação da perda auditiva quanto na audibilidade proporcionada pelos aparelhos auditivos. Na estimulação de habilidades auditivas e de linguagem, referente à detecção e discriminação dos SONS DE LING, com uso de aparelhos de amplificação sonora individual bilateralmente, detectava apenas as vogais testadas e o fonema /m/, discriminava apenas as vogais e identificava o fonema /m/ emitindo vogal /u/. Também apresentava dificuldades de associação do som à fonte sonora. O vocabulário da paciente restringiu-se a, no máximo, 10 palavras, sem contextualização. Após o implante coclear unilateral e, com o uso bimodal, a paciente obteve melhoras em todos os aspectos referentes às habilidades auditivas e de linguagem. A detecção, discriminação e repetição dos SONS DE LING foi de 100%. Observou-se aumento da sua comunicação oral com aumento de vocabulário e de formação de pequenas frases com elementos concretos e a diminuição de gestos. A audibilidade proporcionada pelo implante coclear atingiu a média de limiares em campo aberto de 30dB. **Conclusão:** O diagnóstico tardio da etiologia e o comprometimento na sincronia das fibras neurais ocasionou uma inabilidade comunicativa. Mesmo com limiares auditivos similares com ambos tipos de amplificação (acústica e elétrica) a menina somente atingiu progresso comunicativo após a ativação do implante coclear. **Palavras-chaves:** neuropatia auditiva, linguagem